



II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

(X) CONSÓRCIO MESTRAL (CM) - 10 a 13 páginas

() CONSÓRCIO DOUTORAL (CM) – 12 a 15 páginas

NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DOS GESTORES DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

INFORMATION NEEDS OF MANAGERS FROM SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

NECESIDAD DE INFORMACIÓN POR LOS GERENTES DE LA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCACIÓN DO ESTADO DE PARANÁ

Mires Mendes Carvalho

Bacharel em Gestão da Informação
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil
 0000-0002-3278-8440 E-mail: mires@ufpr.br

Paula Carina de Araújo

Doutora em Ciência da Informação
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Junior. São Paulo, SP, Brasil
 0000-0003-4608-752X E-mail: paulacarina@ufpr.br

Resumo: Estuda o Sistema Estadual de Registros Escolares, um sistema de informação para gestão escolar, e seu uso pelos gestores no processo de tomada de decisão. Objetiva analisar as necessidades informacionais para tomada de decisão dos gestores da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná e em que medida elas são atendidas por ele. Propõe como objetivos específicos: revisar a literatura científica sobre necessidades informacionais para tomada de decisão; apresentar o sistema como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas escolas públicas estaduais do Paraná; identificar as necessidades informacionais para tomada de decisão dos gestores da secretaria; descrever em que medida as necessidades informacionais dos gestores da secretaria são atendidas pelo sistema. Propõe desenvolver uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa com o uso do questionário e da entrevista semiestruturada como instrumentos de coleta de dados. Pretende identificar as necessidades de informação dos gestores que fazem parte do universo da pesquisa e

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

descrever em que medida o Sistema Estadual de Registros Escolares é utilizado como apoio para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Necessidade informacional. Gestor escolar. Sistemas de Informação. Sistema Estadual de Registros Escolares. Estudo de usuários.

Abstract: It studies the *Sistema Estadual de Registros Escolares*, an school management information system, and its use by the school managers in the decision making processes. It aims to analyze the information needs to decision making by the managers of the *Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná* and to what extent they are served by it. It proposes as specific objectives: to review the scholarly literature about information needs to decision making; to present system as a tool to support decision making at state public schools in Paraná State; to identify the information needs to decision making by managers da secretariat; to describe to what extent the information needs of the managers of the secretariat managers are met by the system. It proposes to develop an exploratory and descriptive research with a quantitative and qualitative approach by using the questioner and half structured interview as data collection instrument. It intends to identify the information needs of managers that are part of the universe of this research and to describe to what extent *Sistema Estadual de Registros Escolares* is used to support decision making.

Keywords: Information needs. School manager. Information System. Sistemas de Informação. Sistema Estadual de Registros Escolares. User studies.

Resumen: Estudia el *Sistema Estadual de Registros Escolares*, un sistema de información para la gestión escolar y su uso por parte de los gerentes en el proceso de toma de decisiones. Su objetivo es analizar las necesidades informativas para la toma de decisiones de los gerentes de la *Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná* y en qué medida son atendidos por él. Propone como objetivos específicos: revisar la literatura científica sobre las necesidades de información para la toma de decisiones; presentar el sistema como una herramienta de apoyo para la toma de decisiones en las escuelas públicas estatales en Paraná; identificar las necesidades informativas para la toma de decisiones por parte de los gerentes de la secretaría; describa hasta qué punto el sistema satisface las necesidades de información de los gerentes de la secretaría. Propone desarrollar una investigación exploratoria y descriptiva con un enfoque cuantitativo y cualitativo utilizando el cuestionario y la entrevista semiestructurada como instrumentos de recolección de datos. Tiene la intención de identificar las necesidades de información de los gerentes que forman parte del universo de investigación y describir en qué medida se utiliza el *Sistema Estadual de Registros Escolares* como apoyo para la toma de decisiones.

Palabras clave: Necesidad informativa. Gerente de la escuela. Sistemas de información. Sistema Estadual de Registros Escolares. Estudio de usuários.

1 INTRODUÇÃO

Compreende-se que os sistemas de registros escolares devem funcionar como ferramentas de coleta de dados e geração de informação com inúmeras finalidades, entre elas, para a tomada de decisão. As informações geradas por esses sistemas, podem atender às necessidades de informação desses gestores para tomada de decisão.

No contexto desta pesquisa, o Sistema Estadual de Registros Escolares (SERE) é estudado como ferramenta de apoio a decisão dos gestores da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná (SEED). O SERE é operado em todas as escolas da rede estadual e municipal do Estado do Paraná, e em algumas escolas da rede privada. O sistema é baseado em plataforma *web* e detém inúmeras informações escolares e gerenciais.

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

Dessa forma, esta pesquisa se propõe a responder aos questionamentos: Quais as necessidades informacionais para a tomada de decisão dos gestores da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná (SEED)? As necessidades informacionais para a tomada de decisão dos gestores da SEED são atendidas e em que medida pelo SERE?

Partindo destas perguntas, são traçados o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa proposta. Como objetivo geral pretende-se analisar as necessidades informacionais para tomada de decisão dos gestores da SEED e em que medida elas são atendidas pelo SERE. A fim de atender o objetivo geral são traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) revisar a literatura científica sobre necessidades informacionais para tomada de decisão;
- b) apresentar o SERE como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas escolas públicas estaduais do Paraná;
- c) identificar as necessidades informacionais para tomada de decisão dos gestores da SEED;
- d) descrever em que medida as necessidades informacionais dos gestores da SEED são atendidas pelo SERE.

Questiona-se se os sistemas de informação utilizados pela SEED são suficientes e são utilizados conforme sua potencialidade tendo em vista a importância dos sistemas de informação gerenciais para a tomada de decisão em todas as organizações.

Considera-se necessário esse enfoque da pesquisa para que os gestores da SEED possam ter a percepção se suas necessidades de informação são respondidas e, conseqüentemente, que a sua tomada de decisão impacta no cumprimento de metas e nos mais diversos investimentos. Tudo isso, para melhor atender aos cidadãos de forma disponibilizar recursos para a formação de potenciais produtores, detentores, consumidores e disseminadores do saber, do conhecimento e da ciência.

Caracteriza-se a pesquisa como exploratória e descritiva quanto aos objetivos e de abordagem quantitativa e qualitativa, explorando o universo de gestores da SEED. Optou-se pela pesquisa exploratória por ser o tipo de pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2002). A pesquisa descritiva, por outro lado, pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (GIL, 2002).

Para aplicação foi estabelecido como sujeitos da pesquisa os gestores da SEED. Tendo em vista os objetivos da pesquisa, será feito um recorte dessa população, considerando apenas os cargos da alta administração da SEED. Não foram incluídos os conselhos devido ao seu

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

02 a 04 de setembro de 2020

caráter consultivo, e os Núcleos Regionais de Educação (NRE's). O questionário com questões mistas será o instrumento de coleta de dados utilizado e será aplicado para 18 chefes de equipes de trabalho (Q), e a entrevista semiestruturada será feita com um total de sete entrevistados (E) que ocupam cargo de direção.

Apresentada a introdução da pesquisa, a próxima seção descreve os conceitos relacionados aos sistemas de informação gerenciais. Em seguida, é discutida a relação entre necessidade de informação e tomada de decisão no contexto da gestão da informação. A descrição do SERE e um breve histórico da sua implantação são apresentados na seção seguinte. Por fim, apresenta-se as considerações parciais desta proposta de pesquisa.

2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG)

O sistema de informação é “um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma, e dissemina informações em uma organização” (PRADO; SOUZA, 2014, p. 292).

Os sistemas de informação são tecnicamente definidos por Laudon e Laudon (2014, p. 13) “como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar tomada de decisões, a coordenação e o controle da organização”. Os mesmos autores ainda afirmam que “os sistemas de informação também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos (LAUDON; LAUDON, 2014, p. 13).

Um sistema de informação pode ser entendido como o processo de interação entre todos os elementos que compõem o sistema. Se considerarmos uma organização, poderiam ser todos os seus departamentos, por exemplo. Portanto, é preciso reconhecer todos os processos que são executados em cada unidade e para cada processo, identificar todas as entradas necessárias para a sua execução, bem como estabelecer saídas associadas a esses processos (PERINI, 2009).

A interação humana nos sistemas de informações é imprescindível. Os sistemas “são inúteis sem pessoas qualificadas para desenvolvê-los e mantê-los, e sem quem saiba usar as informações de um sistema para atingir os objetivos organizacionais”. Cabe destacar que há três dimensões envolvidas nos sistemas de informação, a saber: organizações, tecnologia e pessoas (LAUDON; LAUDON, 2014, p. 16).

Laudon e Laudon (2014) dividem os sistemas de informação em categorias de atuação:

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

- **por diferentes níveis de gerência** - Sistemas de Processamento de Transações (SPTs), Sistemas de Informação Gerenciais (SIGs), Sistemas de Apoio à Decisão (SADs), Sistemas de Apoio ao Executivo (SAEs);
- **na organização como um todo** - Sistemas Integrados ou Sistemas de Planejamento de Recursos Empresariais (*enterprise resource planning* – ERP), Sistemas de Gestão da Cadeia de Suprimentos (*supply chain management* – SCM), Sistemas de Gestão do Relacionamento com o Cliente (*customer relationship management* – CRM), Sistemas de Gestão do Conhecimento (SGCs);
- **e em outros tipos** - Sistemas Especialistas, Sistemas de rede de conhecimento ou Sistemas de gestão e localização de conhecimentos especializados, Sistemas de trabalhadores do conhecimento, Inteligência Empresarial (BI - *Business Intelligence*) (LAUDON; LAUDON, 2014).

Um Sistema de Informação Gerencial (SIG) é objeto de estudo desta pesquisa. E, reconhece-se que eles fornecem aos gerentes em níveis operacional e tático, relatórios e acesso às informações sobre o desempenho da organização. Esse tipo de sistema sintetiza informações obtidas nos sistemas transacionais e se prestam ao planejamento, controle e tomada de decisão (MENDES JUNIOR, 2007). Côrtes (2008, p. 108) explica que os SIGs são voltados para questões internas da empresa, tendo como usuários os gerentes preocupados com questões menos imediatas (que demandam decisões ou orientações semanais, mensais ou anuais).

Nesse contexto, Prado e Souza afirma que “ter dados internos e externos organizados e estruturados é fundamental para ganhar velocidade e reduzir custos. De todo modo, um sistema de informação não garante um melhor processo de decisão, estratégica ou não (PRADO; SOUZA, 2014, p. 201). Cabe destacar que a qualidade dos dados inseridos e das informações geradas é que subsidiará o processo de tomada de decisão. Davenport (1998) já afirmava que somente a tecnologia não basta.

Choo (2006) afirma que um sistema de informação bem indexado pode acelerar o processo de construção do conhecimento e prover acesso ao conhecimento acumulado pela organização. Esses sistemas oferecem “flexibilidade necessária para captar informações, apoiar múltiplas visões que os usuários têm dos dados, conectar itens que são funcional ou logicamente relacionados e permitir que os usuários explorem padrões e conexões” (CHOO, 2006, p. 410).

Destaque-se ainda que as organizações investem em tecnologia da informação e no uso dos sistemas de informação com alguns objetivos pré-definidos: alcançar a excelência

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

02 a 04 de setembro de 2020

operacional; produzir novos produtos, serviços e modelos de negócios; estabelecer um relacionamento mais estreito com clientes e fornecedores; melhorar a tomada de decisão; obter vantagem competitiva; e garantir a sobrevivência da organização (LAUDON; LAUDON, 2014).

Nesta pesquisa, o foco está em analisar as necessidades de informação de um grupo de gestores e reconhecer em que medida elas são respondidas por meio das informações geradas a partir de um sistema de informação específico. Portanto, é importante reconhecer que os sistemas de informação são desenvolvidos, estruturados, alimentados e utilizados por e para pessoas.

3 NECESSIDADE INFORMACIONAL E TOMADA DE DECISÃO NO CONTEXTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A informação assim como outros bens da organização possui valor. Para Shapiro e Varian (1999, p. 19), a informação é um bem da experiência toda vez que é consumida”. Além disso “o valor verdadeiro produzido por um fornecedor de informação reside em localizar, filtrar, comunicar o que é útil ao consumidor”. Em corroboração com os autores afirma-se que “a informação não tem qualquer valor para uma organização até que seja colocada em prática” (MCGEE; PRUSAK, 1994, p. 106). Seguindo a mesma linha de pensamento, Marchiori (2002) defende que a informação valorizada como recurso define a competitividade entre grupos, pessoas, serviços e atividades.

A informação é subsídio para o planejamento, busca de vantagem competitiva, melhoria de desempenho, tomada de decisão, entre outras finalidades. Choo (2006) destaca que “a criação e o uso da informação desempenham um papel estratégico no crescimento e na capacidade da empresa” e define três marcos: o primeiro a organização deve estar em sintonia com as alterações externas, devendo saber distingui-las, interpretá-las e dar respostas a estas situações; o segundo ponto é o uso estratégico da informação criada, organizada e processada e geração de novos conhecimentos a partir dela.

“Novos conhecimentos permitem à organização desenvolver novas capacidades, criar novos produtos e serviços, aperfeiçoar os já existentes e melhorar os processos organizacionais”; o terceiro marco é o uso estratégico onde a organização busca e avalia a informação para tomada de decisão (CHOO, 2006, p. 27). Para o autor, esses três processos são quase sempre tratados de maneira independente, para ele criar significado, construir conhecimento e tomar decisões são processos interligados que se retroalimentam e representam as formas como as organizações usam a informação.

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

A gestão da informação é compreendida como um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento (DAVENPORT, 1998). Acrescente-se que para que a informação seja disponibilizada como insumo útil e estratégico para indivíduos, grupos e organizações, a gestão da informação deve incluir, em dimensões estratégicas e operacionais, os mecanismos de obtenção e utilização de recursos humanos, tecnológicos, financeiros, materiais e físicos para o gerenciamento da informação (MARCHIORI, 2002; PONJUÁN DANTE, 1998).

Há bastante tempo compreende-se que "a sobrevivência das organizações depende da habilidade de gerir as informações e gerar conhecimento aos executivos ou gestores nas tomadas de decisão". Acredita-se ainda que, "a partir do entendimento dos fluxos informacionais, é possível desenvolver ações de melhorias que diretamente se relacionam ao sucesso do processo decisório e, conseqüentemente, ao sucesso empresarial (MENDONÇA; VARVAKIS, 2018, p. 106).

Conforme afirma Choo (2006, p. 403–405) “as necessidades de informação nascem de problemas, incertezas e ambigüidades encontradas em situações e experiências específicas”. Ao fazer uma análise da administração da informação o termo "necessidades de informação" faz parte de um ciclo contínuo do processo de gestão da informação, e é o primeiro a ser listado juntamente com a aquisição, organização e armazenamento, desenvolvimento de produtos e serviços, distribuição, e uso da informação.

Marchiori (2002, p. 75) afirma que “a percepção de que as necessidades de informação se tornam cada vez mais complexas e dependentes de diferentes e múltiplas fontes – cuja correta avaliação e qualidade é fator crucial para os processos de tomada de decisão” e ao definir o perfil do gestor da informação reafirma que a necessidade de informação é primordial, e ainda destaca outros pontos da gestão da informação:

- Busca de informação nos mais variados formatos de mídias, nos ambientes externos e internos da organização;
- Agregar valor à informação, onde se incluem a análise, condensação, interpretação, representação, e estratégias de busca;
- Apresentação da informação em sistemas eletrônicos ou não, manuais, guias;
- Prover a um serviço de informação ou produto de informação direcionado, funcional e atrativo (MARCHIORI, 2002, p. 75).

As organizações necessitam saber quais são suas necessidades de informação, para essa definição a organização deve ter claras suas metas: o que ela é, onde está, aonde quer

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

chegar e como pretende se manter na posição. Compreende-se que “a complexidade, inconstância, rapidez do mundo dos negócios atual obrigam a que suas necessidades de informação sejam variadas como os fatores que influenciam a sua organização” (MCGEE; PRUSAK, 1994, p. 115).

As necessidades de informação são reconhecidas por meio do planejamento estratégico. Ao descobrir que tipo de informação é mais importante para a empresa, os gestores de informação podem gerar um novo conjunto de objetivos para a aquisição ou criação de informação inovadora, mesmo que não tenham acesso imediato à mesma (DAVENPORT, 1998, p. 271).

Também não se deve perder de vista o contexto profissional, organizacional e social de quem fará uso da informação. As necessidades e usos da informação devem ser examinadas a partir desse pressuposto. “As necessidades de informação variam de acordo com a profissão ou o grupo social do usuário, suas origens demográficas e os requisitos específicos da tarefa que ele está realizando” (CHOO, 2006, p. 79).

O caminho da organização é determinado pelas tomadas de decisão. Assim Moresi (2001, p. 115–116) afirma que a informação tem total efeito sobre o processo decisório, e que “poucas decisões são tomadas com informação perfeita, em virtude de alguma insuficiência de informações e/ou de uma sobrecarga de informação desnecessária”, e que “a tomada de decisão é muito mais do que o momento final da escolha e é um processo complexo de reflexão, investigação e análise”.

Cabe ainda reiterar que conhecer as necessidades de informação possibilita compreender as motivações do envolvimento das pessoas em um processo de busca de informação. Esses fatores podem ser uma exigência oriunda da vida social, de saber, de comunicação, etc. (LE COADIC, 2004). A próxima seção aborda o SERE, um sistema de informações gerenciais, e sua relação com as necessidades de informação.

4 O SISTEMA ESTADUAL DE REGISTROS ESCOLARES (SERE)

Para substituir parte da documentação em papel e melhorar procedimentos na secretaria escolar o Sistema Estadual de Registros Escolares (SERE) foi criado no Estado do Paraná na década de 1990. O SERE é um sistema que comporta o registro de matrículas de todos os alunos de uma escola, e uma variedade de relatórios conexos a vida escolar dos estudantes, histórico escolar, boletins, relatório final, ficha individual, rendimento escolar por turma, transporte escolar entre outros, todos eles podendo ser emitidos, enviados e recebidos via *web*. Além das informações, atos oficiais, do próprio estabelecimento de ensino

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

necessários para emissão de tais relatórios. E outras informações tais como materiais disponíveis, laboratórios, número de salas indispensáveis organização e planejamento de um ano letivo (ALVES, 2012).

O SERE advém de um tempo em que o controle de matrículas era feito totalmente de forma manual, em que o Censo Escolar era informado através de formulários tipo gabarito em forma de cadernos, e as matrículas ainda registradas em formulário papel. Um pouco mais adiante o SERE começa a tomar forma num sistema em MS-DOS que dispõe de poucos recursos de relatórios. Durante anos operando nesta plataforma *offline*, com necessidade de atualizações constantes por meio de disquete, a versão *offline* dá lugar à versão Sistema Escola *Web* (ALVES, 2012; GUGEL, 2014).

Apresenta-se a seguir um breve histórico do SERE

1991/92 – Coleta de um formulário reduzido, por disquete.

1993 – A SEED determina um prazo de 180 dias para implantação de um sistema mais robusto que incluísse dados dos alunos, notas, faltas, ficha individual e guia de transferência. Nessa época, um sistema semelhante havia sido desenvolvido para o Colégio da Polícia Militar do Paraná, pelo então Tenente Coronel Luiz Carlos Augusto Pinto (desenvolvedor de sistemas da Polícia Rodoviária) O sistema é cedido para a SEED. O programa foi desenvolvido na linguagem de programação *Clipper* e gerenciador de dados *dBase III*. Coube à Celepar¹ fazer as adequações necessárias (OLIVEIRA, 2013, p. 104).

1994 – Implantação do SERE *offline* nas primeiras 300 escolas. Neste período foi desencadeada rapidamente a informatização das escolas no estado, pois todas queriam o sistema, e encontram meios para isso.

1999 – É concluída a implantação do sistema nas 2012 escolas da rede estadual, e ampliada para as escolas municipais que também aderiram à facilidade do programa.

1998 a 2002 – O estado do Paraná, por motivos políticos e obsolescência do SERE, opta por implantar um novo sistema, que não foi bem aceito pelos gestores escolares pois apresentava diversos problemas estruturais. Assim, muitos gestores se recusaram a abandonar o SERE que mesmo com as limitações tecnológicas funcionava, fazendo as inclusões concomitante com o outro sistema (OLIVEIRA, 2013, p. 105).

¹ A Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - uma sociedade de economia mista do Governo do Estado - é a primeira empresa de tecnologia da informação do país, fundada em 24 de novembro de 1964. Atua com soluções de tecnologia da informação e comunicação para governança e gestão, processos de negócios, suporte à operação em parceria com a Administração Pública para a melhoria de processos organizacionais (CELEPAR, 2018).

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

O novo governo determina o retorno do SERE *offline*. Inicia-se o projeto do SERE *web* com a proposta de manter o mesmo conceito e *layout*, mas mais robusto, intuitivo, funcional e com atualizações simultâneas. E, em 2004 o projeto é concluído.

2005 a 2013 – Período das conversões da plataforma *offline* para *web*, foram convertidas 7113 escolas da rede estadual e municipal, além de algumas da rede privada que já possuíam a versão *offline*.

Mesmo durante o período de conversão novas funcionalidades foram adicionadas ao sistema, tais como a implantação do monitoramento nutricional, a emissão do histórico escolar, a transferência *online*, Registro de Classe *Online* (RCO) (TV PAULO FREIRE, 2014). Todas elas vêm se aperfeiçoando paulatinamente.

O SERE prevê quatro etapas distintas da coleta de dados que serão processados e gerarão informação para atender às necessidades informacionais dos gestores educacionais. São elas:

Matrícula inicial (mar.): Consiste na validação e correção de distorções dos dados previstos no Georreferenciamento para demanda da escola, período que se promovem os ajustes para o ano letivo. É uma etapa muito importante, pois os dados registrados, após a efetivação das movimentações ocorridas no ínterim, comporão as informações para o Censo Escolar – determinante para o andamento da escola no ano seguinte (GS/SEED, 2012; SEED, 2011a).

Censo Escolar – 1ª etapa (maio): É levantamento estatístico educacional de coleta de informações da educação básica. Acontece em parceria com secretarias estaduais e municipais de educação e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que é coordenador do projeto. Estes dados servirão de base e definirão o aporte financeiro do Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), transporte escolar, livros didáticos, merenda escolar, e ainda favorecer o desenvolvimento e aplicação de estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE) (SEED, 2011b).

Georreferenciamento e relatórios finais de cursos semestrais (ago.): Georreferenciamento é um sistema da SEED que mapeia as escolas e residências dos alunos, os distribui conforme o número de vagas, na escola mais próxima da casa do aluno atendendo ao disposto no artigo 53 da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 (BRASIL, 1990). Além disso, colabora com a redução de custos no transporte escolar e propiciam maior segurança ao aluno. Nesta coleta que é feita a previsão do porte/demanda da escola para o ano seguinte (SEED, 2011d).

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

Relatório final cursos anuais e semestrais, e Censo Escolar – 2ª etapa (jan.): É a finalização do processo informacional do ano letivo. É realizada a migração para o Educacenso² da situação do aluno – rendimento escolar e movimento – que é um dos componentes dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (INEP, 2020b). Neste momento pode determinar ações pedagógicas quanto: ao abandono, reprovação e aprovação por conselho de classe. Inicia-se novamente o processo de matrículas para o ano letivo (SEED, 2011c).

A finalidade principal do SERE é a racionalização das atividades burocráticas na escola. Ele é composto pelo Sistema Escola *Web*, Sistema SEJA e um Banco de Dados Central. As informações registradas pelo Sistema Escola servem de subsídio para planejamento e organização de ações educacionais; porte/demanda das escolas, distribuição de merenda, materiais, livros didáticos, aporte financeiros; projeção da rede física, ampliação de unidades já existentes e construção de unidades novas; além de um questionário sócio econômico do aluno e questionário antropométrico do aluno (SEED, 2011c).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização desta pesquisa, espera-se identificar e descrever as necessidades de informação dos gestores que fazem parte do universo desta pesquisa. Além disso, pretende-se analisar em que medida do SERE atende a essas necessidades de informação como sistema de informação gerencial e, conseqüentemente, como instrumento apoiador na tomada de decisão voltada à educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. L. Legislação educacional: vida legal das instituições de ensino integram o sistema estadual de educação. In: PARANÁ. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense**. Curitiba, PR: Governo do Estado do Paraná, 2012. v.1. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_ufpr_gestao_artigo_jorge_luiz_alves.pdf. Acesso em 23 maio 2020.

BRASIL. **Lei 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm. Acesso em: 7 out. 2019.

CELEPAR. **Código de conduta e integridade**. 2018. Disponível em: https://portais.pr.gov.br/intranet_celepar_gli/arquivos/file/Codigo_de_Conduta/Codigo_de_Conduta_e_Integridade_Celepar.pdf. Acesso em 10 jun.2020.

² O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet (INEP, 2020a).

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac/SP, 2006.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUGEL, I. Sistema Estadual de Registro Escolar: uma ferramenta à serviço da escola pública. In: PARANÁ. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. Curitiba, PR: Governo do Estado do Paraná, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_gestao_artigo_ivair_gugel.pdf. Acesso em: 23 maio 2020.

INEP. **Censo Escolar**. 2020a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/114-conhecaomec-1447013193/sistemas-do-mec-88168494/135-educacenso#:~:text=Educacenso%20%2D%20%20Educacenso%20%C3%A9%20uma,levantamento%20%C3%A9%20feito%20pela%20internet>. Acesso em: 25 jul. 2020

INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. 2020b. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ideb>. Acesso em: 7 out. 2019.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. trad. Célia Taniwaki. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MARCHIORI, P. Z. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 72–79, ago. 2002. DOI 10.1590/S0100-19652002000200008.

MCGEE, J.; PRUSAK, L. Administrando a informação sob perspectiva do processo. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência em sua empresa. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994. p. 106–127.

MEDEIROS JR, A. de. **Sistemas integrados de gestão**: proposta para um procedimento de decisão multicritérios para avaliação estratégica. 2007. Orientador: Tamio Shimizu. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Departamento de Engenharia de Produção, Escola Politécnica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3136/tde-02062008-142434/publico/Tese.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 02 a 04 de setembro de 2020

MENDONÇA, T. C.; VARVAKIS, G. Análise do uso da informação para tomada de decisão gerencial em gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição bancária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, p. 104–119, jan. 2018. DOI 10.1590/1981-5344/2417.

MORESI, E. A. D. Gestão da informação e do conhecimento. In: TARAPANOFF, K. (org.). **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: UNB, 2001. p. 111–142. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000300012>.

OLIVEIRA, S. M. da C. de. **Informação a serviço da escola: o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) do Paraná**. 2013. Orientadora: Sônia Maria Breda. Dissertação (Mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/30025>. Acesso em: 19 maio 2020.

PARANÁ. Secretaria de Educação. **Censo Escolar**. 2011b. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=223>. Acesso em: 19 maio 2020.

PARANÁ. G. do. Portal da Transparência. **Portal da Transparência**. 2020. Disponível em: http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/pessoal/estrutura-organizacional/pages/pessoal/estruturaOrganizacional/exibir_estruturaOrganizacional?windowId=b75. Acesso em: 20 jul. 2020.

PARANÁ. Secretaria de Educação. **Resolução n. 4008**. Determinar às Instituições Escolares, para fins de organização e lotação nas funções administrativas, na atividade de docência, na função técnico pedagógica e na função de apoio, que se orientem pelos parâmetros. 2012. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=89097&indice=1&totalRegistros=1&dt=4.10.2019.21.30.26.749>. Acesso em: 27 out. 2019.

PARANÁ. Secretaria de Educação. **Resolução 4534**. Adequação das Instituições Escolares da Rede Estadual Pública da Educação Básica do Estado do Paraná, na organização do Ensino, gestão de espaço e distribuição de recursos humanos. 2011a. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=65747&indice=1&totalRegistros=2798&dt=24.6.2020.14.24.4.919>. Acesso em: 27 out. 2019.

PARANÁ. Secretaria de Educação. **Sistema de Georreferenciamento de Escolas**. 2011d. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2>. Acesso em: 19 maio 2020.

PARANÁ. Secretaria de Educação. **Sistemas de Registro**. 2011c. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=81>. Acesso em: 19 maio 2020.

PONJUÁN DANTE, G. Gestión de información en las Organizaciones: Principios, conceptos y aplicaciones. **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, v. 12, n. 24, p. 222, 1998. DOI 10.22201/iibi.0187358xp.1998.24.3867.

II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO
02 a 04 de setembro de 2020

PRADO, E. P. V.; SOUZA, C. A. de. **Fundamentos de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

SHAPIRO, C.; VARIAN, H. R. A economia da informação. In: SHAPIRO, C.; VARIAN, H. R. **A economia da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 1999. p. 13–33.

TV PAULO FREIRE. **Registro de Classe Online (RCO)**. [s.l.]: TV Paulo Freire, 2014.
Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=18700#>. Acesso em: 23 maio 2020.